

PBM e o cubo mágico (Rubik)

O que surgiu como um quebra-cabeças, transformou-se numa atividade lúdica, em que o objetivo era faces de cor única, que era facilitada pela experiência.

Esta ideia aproxima-nos do *Patient Blood Management* (PBM), que é recorrentemente invocado e que inclusivamente, temos na nossa Legislação para a saúde, diversos exemplos de concordância e incentivo.

Helas! Salvo exemplos, que há que reconhecer que existem, há muito para fazer. Relembremos:

1. Definição global de PBM (1):

Uma abordagem centrada no doente, sistemática e baseada em gerindo e preservando o sangue do doente. Está alinhada com os princípios de promoção, proteção e prevenção da



saúde numa estratégia de continuidade de cuidados.

A evidência mostra que o PBM está associado à redução de mortalidade, morbilidade e redução do internamento hospitalar analisando um grande espectro de populações.

É também um imperativo ético na medida em que a evidência comprova que o PBM melhora os resultados e protege o doente de riscos desnecessários.

2. PBM: Alavanca estratégica para a liderança dos cuidados de saúde

O Desafio: Pressões nos Sistemas de Saúde

Pressão Financeira Persistente: Custos crescentes e sobrecarga dos recursos humanos ameaçam a sustentabilidade operacional.

A Solução: Impacto da implementação do PBM)

Retorno do Investimento: Implementação eficiente do PBM permite poupar nos custos anuais.

Capacidade Limitada do Sistema: Escassez de camas e atrasos cirúrgicos limitam o fluxo de doentes e receitas.

Maior Capacidade Sem Expansão de Capital:

Na medida em que encurta a hospitalização liberta mais camas e diminui as listas de espera.

Aumento do Risco Clínico: Doentes com maior gravidade aumentam o custo do seu tratamento caras e estão mais suscetíveis a eventos adversos.

Redução de 20-60% nas Complicações

Maiores: o PBM aumenta a segurança do doente, reduz a estadia hospitalar e o número de readmissões.

A implementação de PBM está associada a:

Redução 20-40% do recurso a transfusão sanguínea

Redução de 20-60% nas complicações Major

Diminuição da duração do internamento

Poupanças quantificáveis (\$2M-\$10M/ anualmente)

Adaptado de (2)

Mas então o que falta?

Persistir e continuar na formação e educação dos alunos, profissionais de saúde, doentes e **convencer** os decisores.

Sem instrumentos informáticos que permitam em tempo real monitorizar os indicadores de atividade, sem ser necessário o recuso a métodos

manuais, obsoletos e consumidores de tempo, estaremos a «caminhar ao lado». Como é possível acertar decisões, se os dados são insuficientes?

Não esquecer o PBM é em si um compromisso com a qualidade e por isso é considerado um **Standard of Care**.

Bibliografia:

1. Guidance on implementing patient blood management to improve global blood health status; WHO 2025.
2. PBM as a Strategic Lever for Healthcare System Performance; Daryl Kor MD, SABM 2026.